

Manuel Reis Campos mantém liderança da CPCI

Manuel Reis Campos, em representação da AICCOPN - Associação dos Industriais da Construção Civil e Obras Públicas, mantém-se na liderança da CPCI - Confederação Portuguesa da Construção e do Imobiliário para o triénio de 2022 a 2024.



CUF recupera ganhos

A CUF obteve um resultado líquido de 34,7 milhões de euros, no ano passado, o que refletiu um aumento de 58,5 milhões face ao exercício anterior. Os rendimentos operacionais consolidados ascenderam 584,2 milhões, num acréscimo de 25,7%.



MARISOL CARDOSO, CONSULTORA DE PATENTES DA INVENTA, AFIRMA

“Pandemia afetou estratégias de inovação das empresas”

Marisol Cardoso, consultora de Patentes da Inventa, empresa especializada em patentes e direitos de autor, em entrevista à Vida Económica, afirma que “a pandemia afetou as estratégias de inovação de pequenas empresas e de grandes organizações” e que “o número de pedidos de patente com origem em Portugal diminuiu 8,5% em 2020”.



“As patentes são uma rica e atualizada fonte de conhecimento e informação, além de um importante indicador de inovação tecnológica”, afirma Marisol Cardoso, consultora de Patentes da Inventa.

TEXTO: DORA TRONÇÃO

Vida Económica - Portugal lidera em termos de pedidos de patentes ao nível da Europa. Temos mais empreendedores, mais jovens a arriscar?

Marisol Cardoso - De acordo com o Índice de Patentes 2021 do Instituto Europeu de Patentes (IEP), lançado precisamente neste mês de abril, os pedidos de patentes oriundos de Portugal atingiram, no ano passado, um crescimento recorde de 13,9%, colocando o país como o Estado-membro da UE com maior crescimento (entre os países com mais de 200 pedidos de patentes). No entanto, não é correto afirmar que Portugal lidera em termos de patentes ao nível europeu. Em termos absolutos, ou seja, avaliando o volume total de pedidos de patente submetidos, Portugal continua atrás da República Checa, Polónia, Ucrânia, Espanha ou Itália. Quanto à tipologia dos depositantes portugueses,

são, na maioria, pessoas coletivas: este cenário vai de encontro com os países que utilizam o sistema de propriedade industrial de forma mais madura (como os EUA e as principais economias da Europa), não significa, porém, que Portugal não tem jovens empreendedores a arriscar. A cultura da propriedade intelectual está cada vez mais latente, trazendo a difusão de conhecimento e melhor compreensão dos princípios de propriedade intelectual para a proteção das criações humanas.

VE - Qual a diferença/impacto (económico, evolução da ideia...) desta compreensão no respetivo percurso?

MC - O principal impacto da compreensão dos princípios de propriedade intelectual está na promoção do desenvolvimento

tecnológico. As patentes são uma rica e atualizada fonte de conhecimento e informação, além de um importante indicador de inovação tecnológica. O direito conferido por uma patente de impedir terceiros de fazer uso de uma tecnologia protegida sem consentimento do titular é um estímulo para que muitas empresas concentrem esforços da área de investigação e desenvolvimento em busca de ideias novas e não patenteadas pelos concorrentes. A patente é fundamental, por exemplo, para as indústrias farmacêuticas: as etapas de pesquisa experimental (busca por uma molécula promissora) e pesquisa pré-clínica e clínica são longas e dispendiosas e o monopólio temporário da fabricação e comercialização de um novo fármaco garante o retorno do investimento e o incentivo à inovação.

Pedidos de patente com origem em Portugal diminuíram 8,5% em 2020

VE - Na área da saúde, falou-se na diminuição do custo das vacinas caso houvesse menos patentes protegidas. É verídico?

MC - O principal determinante para os preços associados a um produto é a lei da oferta e da procura, e isso não é diferente para as vacinas. Num cenário pandémico, o aumento dos custos foi uma consequência da alta demanda e oferta restrita. No caso das patentes, tendo o titular a possibilidade de excluir terceiros de utilizar uma tecnologia protegida, é evidente que tentará rentabilizar o seu produto ao máximo. Entretanto, se observada qualquer falha de mercado e por se tratar de um caso de interesse público (acesso à saúde), os governos competentes podem intervir sobre o monopólio de exploração e impor uma licença compulsória.

VE - Durante a pandemia, em 2020, o pedido de patentes diminuiu. Como se explica?

MC - A pandemia afetou as estratégias de inovação de pequenas empresas e de grandes organizações e o número de pedidos de patente com origem em Portugal junto do Instituto Europeu de Patentes (IEP) diminuiu 8,5% em 2020. Entretanto, embora tenha sido observado um decréscimo no número de pedidos de patentes submetidos, este valor mantém-se relativamente elevado em relação

aos anos anteriores, sendo este um indicativo do investimento contínuo em inovação.

Aposta nos jovens empreendedores

VE - Existem setores em que Portugal lidera em termos de patentes?

MC - A área tecnológica dos pedidos de patente em Portugal têm mantido alguma consistência nos últimos anos, com destaque para a área farmacêutica, engenharia civil, tecnologias médicas e química orgânica fina.

VE - Como comemoraram o Dia Mundial da Propriedade Intelectual?

MC - A melhor forma de comemorar o Dia Mundial da Propriedade Intelectual é dar visibilidade ao assunto, em especial, o papel da propriedade intelectual na promoção da inovação e como ferramenta de recuperação económica. Todos os anos, a Inventa desenvolve ações para que o tema da propriedade intelectual (PI) continue a ser estimulado e seja divulgado ao maior número de pessoas. Este ano, o tema do Dia Mundial da Propriedade Intelectual teve como foco a PI e como os jovens empreendedores podem promover um futuro melhor e mais criativo através das suas inovações. Foi uma excelente oportunidade para se repensar as oportunidades que podem ser criadas através de mentes jovens e brilhantes, tais como gerar rendimento, criar empregos e contribuir para o desenvolvimento de comunidades. Mas, para tal, é necessário haver uma maior consciencialização do tema e do potencial da PI nas camadas mais jovens.

PUB

Agenda Fiscal 2022

Para profissionais exigentes

ATÉ 27 DE MAIO

BENEFICIE DO DESCONTO IMEDIATO DE 40%

Rua Gonçalo Cristóvão, nº 14, R/C 4000-263 Porto • telef.: 223 399 400
http://livraria.vidaeconomica.pt • email: encomendas@grupovidaeconomica.pt



Atualizações Online

-40%
DESCONTO IMEDIATO